

# **Desempenho de Sustentabilidade**

2022

V2.0  
14.09.2023



## **Introdução**

Status Capital  
Contexto  
*Governance*  
Compromisso com a Sustentabilidade



## **Estratégia de Sustentabilidade**

Temas materiais  
Princípios Gerais de Atuação



## **Gestão da Sustentabilidade**

Políticas e gestão de risco  
Manutenção, responsabilidade e implementação



## **Anexos**

Declaração relativa aos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade



# Introdução



## 1.1 Status Capital

A Status Capital é uma Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, focada no mercado português. A Sociedade tem como filosofia a gestão de ativos assente na criação de valor ambiental, social e financeiro de longo-prazo, com foco na transição para um futuro mais sustentável e uma sociedade mais próspera e inclusiva.

Missão	Visão
Excelência, fiabilidade e integridade na gestão de Organismos de Investimento Imobiliário, acelerando a transição para um futuro mais sustentável e uma sociedade mais próspera e inclusiva.	Ser o parceiro de eleição na gestão de Organismos de Investimento Imobiliário em Portugal, criando valor ambiental, social e financeiro para os nossos <i>stakeholders</i> .

A Status Capital está comprometida com a transição para uma economia mais sustentável, próspera e inclusiva, mais eficiente em termos de utilização de recursos, circular e neutra em carbono e reconhece a oportunidade e a responsabilidade na promoção de características ambientais e sociais na gestão de Organismos de Investimento Coletivo Imobiliário (OIC).

No final de 2022, a Status Capital geria quatro Fundos Imobiliários fechados (FII) e uma Sociedade de Investimento Imobiliário de Capital Fixo (SICAFI), com um total de €177 milhões de euros de ativos sob gestão (AuM). Durante o ano de 2023, a Status Capital espera concretizar a incorporação de mais de €150 milhões de euros de ativos, através de novos Fundos e SICAFIs, tendo sido aprovado pela CMVM, em fevereiro de 2023, o pedido de constituição de um Fundo Imobiliário Florestal Sustentável, Artigo 9.º do SFDR, com um objetivo de conservação e restauro de ecossistemas naturais.

Este documento tem como objetivo dar a conhecer às partes interessadas (*stakeholders*) uma perspetiva global do posicionamento de sustentabilidade da Status Capital, assim como os principais indicadores associados relativos ao ano 2022.



## 1.2 Contexto

No atual contexto de emergência climática, instabilidade socioeconómica e tensões geopolíticas, a Status Capital reconhece que o setor financeiro tem um papel de elevado relevo, tendo a oportunidade de mobilizar capital para soluções que contribuam de uma forma positiva para o desenvolvimento sustentável, através do investimento em produtos financeiros que promovam inovação e sustentabilidade ambiental e social.

Neste contexto, a União Europeia (UE) tem vindo a desenvolver um Pacote Regulatório que engloba um conjunto abrangente de *frameworks* de finanças sustentáveis, com vista a direcionar o fluxo de capital para atividades económicas sustentáveis, destacando-se os seguintes desenvolvimentos regulamentares, aplicáveis à atividade de Gestão de Ativos:

• **Regulamento (UE) 2019/2088 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de novembro de 2019 (Regulamento SFDR – *Sustainable Finance Disclosure Regulation*)** – Regulamento relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor financeiro, aplicável aos intervenientes no mercado financeiro, que estabelece regras de transparência no que se refere à integração dos riscos em matéria de sustentabilidade, à consideração dos principais impactos negativos da sustentabilidade (PINs), e à prestação de informações relacionadas com a sustentabilidade dos produtos financeiros.

A Status Capital, no âmbito do Regulamento SFDR, divulga no presente documento e na sua [Política de Sustentabilidade](#) a declaração relativa aos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade, incluindo a descrição dos Principais Impactos Negativos da Sustentabilidade, as Políticas de Envolvimento, a adesão a Códigos de Conduta e Standards Internacionais e o impacto na Política de Remuneração. Adicionalmente, tem vindo a classificar os seus Fundos como Artigo 6º, 8º ou 9º nos respetivos documentos de gestão, seguindo os requisitos aplicáveis a cada uma destas classificações.

• **Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2020 (Taxonomia UE)** - Regulamento que estabelece os critérios técnicos para determinar se uma atividade económica é considerada como sustentável. Estes critérios são materializados num sistema de classificação, com vista a disponibilizar às empresas e aos investidores uma linguagem comum e um maior entendimento e clareza sobre os conceitos de atividades sustentáveis.

As atividades dos fundos geridos pela Status Capital estão incluídas no NACE L68 - *Real Estate*, pelo que no final do ano 2022, 100% da atividade da Sociedade Gestora era elegível para a Taxonomia. Nos próximos anos, a Entidade Gestora visa reportar, quando aplicável, o alinhamento das atividades dos seus Fundos com a Taxonomia UE.



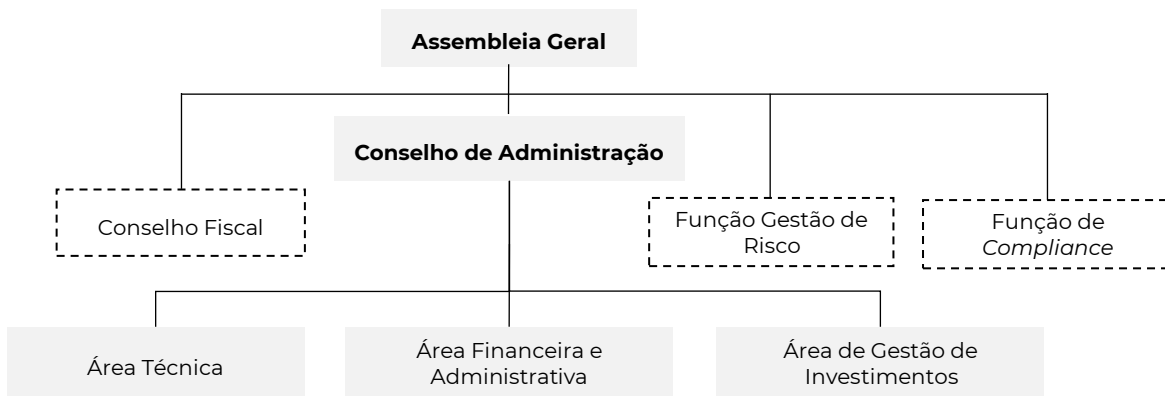
• **Diretiva 2022/2464, de 16 de dezembro de 2022 (que altera a NFRD (Non Financial Reporting Directive – Diretiva 2014/95) (CSRD - Corporate Sustainable Reporting Directive)**

– A Diretiva prevê a adoção de standards europeus de reporte (ESRS - *European Sustainability Reporting Standards*) por ato delegado da Comissão Europeia, que estão a ser desenvolvidos pelo EFRAG - *European Financial Reporting Advisory Group*. O objetivo deste enquadramento é assegurar fiabilidade e comparabilidade de reporte de informação não financeira, indo ao encontro das necessidades dos investidores e de outros agentes de mercado.

Neste momento, o CSRD é apenas aplicável a grandes empresas, no entanto, a Status Capital visa acompanhar os desenvolvimentos desta diretiva e dos *standards* associados, com vista ao alinhamento, na medida do possível, com as melhores práticas de reporte de informação não financeira.

### 1.3 Governance

A Status Capital é uma entidade financeira regulada e supervisionada pela CMVM, com elevados standards de funcionamento a nível operacional, de *governance* e *compliance*, e apoiada por uma estrutura acionista independente. A estrutura organizacional da Status Capital é a seguinte:



O organograma da Status Capital inclui as principais estruturas da empresa, nomeadamente a Assembleia Geral, o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal, as funções de *Compliance* (incluindo *legal* e ESG) e de Gestão de Riscos. Ao nível operacional, a estrutura da empresa é composta por uma área financeira e administrativa, uma área técnica e uma área de gestão de investimentos. Adicionalmente, estão definidas funções permanentes e transversais a todos os níveis da empresa, nomeadamente gestão de risco, *compliance*, conflitos de interesse, prevenção do branqueamento de capitais (BCFT/AML), avaliações e supervisão.



A equipa da Status Capital é composta por profissionais qualificados com diversos *backgrounds* e com uma ampla experiência em gestão de fundos, capital de risco, imobiliário, banca de investimento, consultoria, regulação, risco e sustentabilidade. Os currículos dos membros da Status Capital podem ser encontrados no website da empresa: <https://statuscapital.pt/pt/team/members/>

## 1.4 Compromisso com a Sustentabilidade

A Status Capital visa contribuir para um futuro mais sustentável e uma sociedade mais próspera e inclusiva, através da consideração e mitigação dos riscos ambientais, sociais e de *governance* associados à gestão de Organismos de Investimento Coletivo (OIC). Esta atuação contribui, não só para o desenvolvimento sustentável, como também para a geração de rentabilidade a longo-prazo, procurando ir ao encontro dos interesses e perfis de investimento dos seus Clientes.

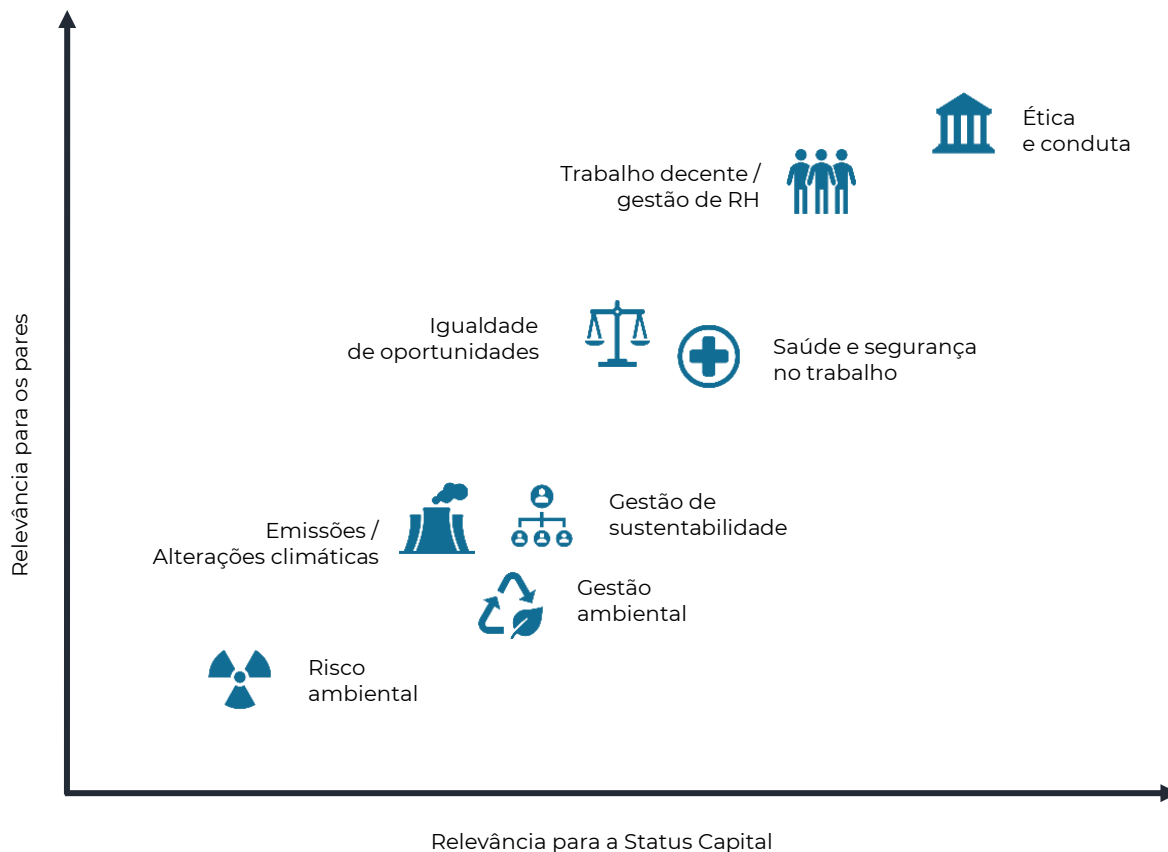
A nível internacional, a Status Capital ambiciona alinhar-se com as melhores práticas ESG, prevendo o alinhamento, durante o ano de 2023, com os Princípios para o Investimento Responsável das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável (PRIs). Estes princípios constituem um compromisso global da comunidade de investidores para o reconhecimento da importância do investimento responsável para o desenvolvimento sustentável.

# Estratégia de Sustentabilidade



## 2.1 Temas materiais

Resultante de uma análise de Materialidade, com base nos principais temas de sustentabilidade reportados por um vasto conjunto de entidades relevantes do setor financeiro (pares), assim como na visão do Conselho de Administração sobre os temas mais relevantes para a empresa, foram identificados os seguintes temas materiais:





## 2.2 Princípios Gerais de Atuação

A Sociedade Gestora reconhece a oportunidade e a responsabilidade na promoção de características ambientais e sociais na gestão de Organismos de Investimento Coletivo Imobiliário. Ao longo das várias fases de gestão, de acordo com as políticas de gestão de cada OIC, a Status Capital visa investir e promover ações de melhoria de desempenho ambiental dos seus ativos, proporcionando um impacto ambiental e social positivo, e salvaguardando o adequado retorno financeiro para os seus investidores.

Com base nos temas materiais identificados, foi definida a estratégia de sustentabilidade da Status Capital, assente em quatro pilares de atuação:

**Investimento e  
negócio  
responsável**

**Combate às  
alterações  
climáticas**

**Criar valor para  
as pessoas e  
sociedade**

**Ética,  
integridade e  
transparência**

### 2.2.1 Investimento e negócio responsável

A Status Capital está comprometida com uma gestão de riscos e oportunidades ESG, integrada no modelo de negócio da empresa, e alinhada com uma visão de longo-prazo de criação de valor ambiental, social e financeiro para os seus *stakeholders*. Os princípios orientadores neste tema são:

- Integrar as questões de sustentabilidade na estratégia de atuação e nas decisões de investimentos ao nível do Conselho de Administração;
- Identificar os riscos e oportunidades ESG para a Status Capital, e integrá-los na estratégia de negócio e nas decisões de investimento, definindo e implementando planos de ação que permitam aumentar a resiliência e minimizar os riscos dos ativos sob gestão;
- Desenvolver indicadores e métricas para quantificação e monitorização de impactos, riscos e oportunidades ESG;
- Garantir a solidez financeira para os acionistas e participantes, e criar valor ambiental e social para a sociedade no longo prazo;
- Promover a comunicação e cooperação com acionistas, participantes, trabalhadores, clientes, fornecedores, arrendatários, reguladores e outras partes interessadas.





## Principais indicadores 2022:

**Assets under Management  
(AUM)**

**177 M€**

**Organismos de  
Investimento Coletivo**

**4 Fundos  
1 SICAFI**

**Elegibilidade para a  
Taxonomia UE**

**100%**

**Nota:** Todas as atividades económicas dos Fundos geridos pela Status Capital estão dentro do NACE L68 - *Real Estate*, elegível para a Taxonomia UE

### 2.2.2 Combate às alterações climáticas

A Status Capital está comprometida com a transição para uma economia mais sustentável, próspera e inclusiva, mais eficiente em termos de utilização de recursos, circular e neutra em carbono. Os princípios orientadores no combate às alterações climáticas são:

- Promover investimentos e medidas que contribuam para a mitigação e adaptação às alterações climáticas nos seus ativos;
- Incorporar a proteção e restauro da biodiversidade e dos ecossistemas na gestão de ativos;
- Contribuir para uma melhor organização e exploração dos espaços florestais, com foco numa gestão florestal sustentável;
- Otimizar a utilização de recursos ambientais na empresa, e quando aplicável, nos seus investimentos;
- Mapear e minimizar os riscos relacionados com as alterações climáticas;
- Formar e sensibilizar as partes interessadas sobre os temas de sustentabilidade ambiental e gestão eficiente de recursos naturais.

**Principais indicadores 2022:** (Indicadores quantitativos do SFDR – Principais Impactos Negativos da Sustentabilidade)

**Exposição a combustíveis  
fósseis através de ativos  
imobiliários**

**0%**

**Nota:** Nenhum Fundo da Status Capital tem ativos expostos a combustíveis fósseis.

**Exposição a ativos  
imobiliários energeticamente  
ineficientes**

**94%**

**Nota:** Cálculo realizado com base nos m<sup>2</sup> dos ativos com certificado energético C ou inferior, face ao total dos ativos com certificado energético.

**Parte da superfície  
não vegetada**

**12%**

**Nota:** Cálculo realizado com base nos m<sup>2</sup> de cada Ativo Rústico, Misto ou Urbano dos Fundos sob gestão.

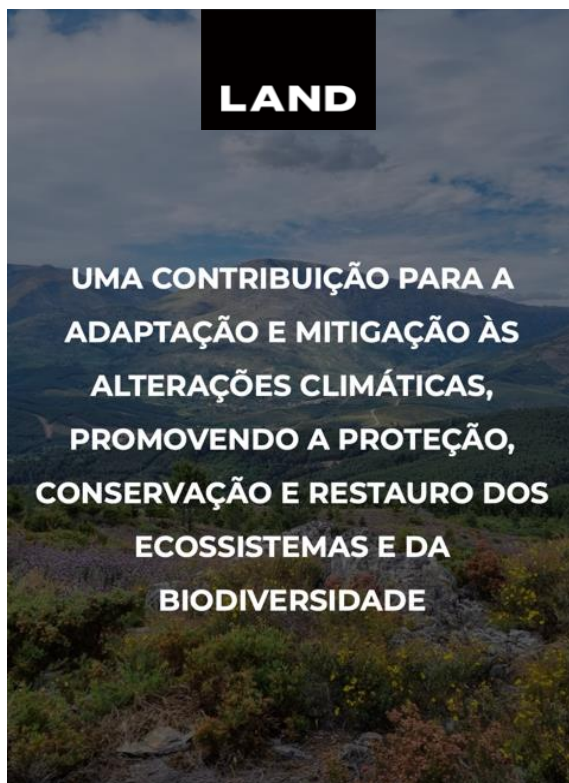


### **Destaque:**

A Status Capital é a entidade gestora do Fundo **LAND** - um fundo de investimento sustentável focado na aquisição e gestão florestal responsável de terrenos com o propósito de promover a conservação e restauro ecológico das áreas intervencionadas, classificado como um Fundo Artigo 9º de acordo com o Regulamento SFDR.

O Fundo LAND foi aprovado pela CMVM em fevereiro de 2023 e encontra-se atualmente em processo de constituição.

O LAND é um Fundo de Investimento Imobiliário, focado na proteção, conservação e recuperação de territórios abandonados e menos favorecidos em Portugal e Espanha, incluindo áreas ardidadas ao longo das últimas décadas, promovendo a coesão social, criação de emprego e a revitalização das comunidades locais.



### **2.2.3 Criar valor para as pessoas e sociedade**

A Status Capital está comprometida com a criação de valor para os seus colaboradores e para a sociedade em geral, tendo um contributo positivo ao nível da sua gestão de recursos humanos, e ao nível da gestão dos seus clientes, acionistas, fornecedores, arrendatários e das comunidades onde desenvolve as suas atividades. Os princípios orientadores são:

- Considerar o impacto na sociedade da sua gestão de ativos, e minimizar a ocorrência de impactos negativos para as comunidades envolventes;
- Promover a igualdade de oportunidade, diversidade e não discriminação;
- Promover a formação e qualificação dos trabalhadores;
- Garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável, com condições para a conciliação da vida pessoal e profissional;
- Assegurar que os processos de seleção e contratação de fornecedores de produtos e serviços não estão sujeitos a qualquer tipo de discriminação e que são transparentes, objetivos e equitativos;
- Fomentar nas relações comerciais com fornecedores a adesão ao Manual de Conflito de Interesses e o cumprimento, quando aplicável, das condições de sustentabilidade estabelecidas.



## Principais indicadores 2022:

Número  
de colaboradores

**11** colaboradores  
**27%** mulheres  
**73%** homens

Horas de formação

**26 horas**

de formação por colaborador

Percentagem de ativos  
localizados em zonas  
desfavorecidas

**72%**

**Nota:** Análise realizada com base nos m<sup>2</sup> dos ativos dos Fundos localizados em zonas desfavorecidas, de acordo com a classificação do [Proder](#).

### Destaque:

A Status Capital tem uma forte abordagem de formação dos seus colaboradores. No início do ano, cada colaborador faz uma seleção de temas e formações que considera mais relevantes para a sua aprendizagem e atividade na empresa, e as formações realizadas são apoiadas pela empresa. Esta visão de valorização e formação das pessoas permite, não só que os colaboradores da Status Capital tenham os conhecimentos mais atualizados na área de gestão de fundos e ativos, como também que os colaboradores estejam num contínuo processo de crescimento profissional e pessoal.





## 2.2.4 Ética, integridade e transparência

A Status Capital tem um compromisso com a excelência, fiabilidade e integridade na gestão de Organismos de Investimento Coletivo. Os princípios orientadores são:

- Cumprir os mais altos padrões éticos e de integridade na gestão e tomada de decisões de investimento;
- Cumprir a legislação vigente e todos os códigos e políticas internos (atualizados e revistos periodicamente);
- Favorecer a transparência, assumindo o compromisso de prestação de informação integral, correta e verdadeira sobre a sociedade e as atividades desenvolvidas;
- Cumprir as obrigações tributárias da sociedade e dos OICs sob gestão;
- Não admitir nenhum tipo de assédio físico, psicológico, moral ou de abuso de autoridade, ou qualquer outro comportamento que intimide ou ofenda os direitos das pessoas;
- Não admitir nenhum tipo de abuso de mercado, ato de corrupção ou qualquer prática ilegal ou fraudulenta através da implementação de medidas preventivas e corretivas, e do desenvolvimento de canais internos que permitam a comunicação de irregularidades de forma segura e anónima.

### Principais indicadores 2022:

#### Políticas implementadas

Política anticorrupção, anti suborno, branqueamento de capitais, práticas anti concorrenciais e de sustentabilidade

#### Gestão de Risco

Criação de matriz de gestão de riscos, e integração de riscos ESG

#### Formação em Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo

**100%**  
dos colaboradores



# Gestão da Sustentabilidade



## 3.1 Políticas e gestão de risco

A Status Capital está ciente dos riscos ambientais e sociais e o potencial impacto que estes terão para o seu negócio e para o futuro do planeta. Por este motivo, a Status Capital identifica os riscos em matéria de sustentabilidade do seu negócio, e considera os principais impactos negativos de sustentabilidade.

A Status Capital define estes riscos como eventos ambientais, sociais e/ou de *governance*, que possam causar impactos negativos, reais ou potenciais nos fatores de sustentabilidade, como alterações climáticas e outras questões ambientais, respeito pelos direitos humanos, condições laborais e outras questões sociais, bem como na existência de normas e práticas de *governance* robustas e transparentes a nível corporativo. A negligência de tais riscos e os seus potenciais impactos negativos podem pôr em risco a rentabilidade dos ativos ao longo do tempo e consequentemente o valor do investimento.

A fim de reduzir e mitigar estes riscos, a Status Capital desenvolveu um modelo de risco que integra indicadores sociais, ambientais e de *governance* identificados como os mais relevantes para a atuação da empresa, com vista a gerir potenciais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade. Estes riscos serão considerados nos processos de investimento, nomeadamente nas análises de *due dilligence*, que para além de legal, financeira e técnica, deverão, de futuro, também incluir análises relacionadas com temas ESG. Adicionalmente, em função da materialidade do impacto dos riscos, e da política de gestão de cada OIC, a Status Capital poderá estabelecer a exclusão de determinados investimentos. Neste momento, a Status Capital não avalia o impacto dos riscos de sustentabilidade no desempenho financeiro dos seus Fundos.

Como resultado do modelo e da abordagem de gestão de risco, estão a ser analisadas as medidas de mitigação e contingência de riscos a implementar pela Sociedade Gestora. Estas medidas devem ter em consideração os pilares de atuação de sustentabilidade definidos pela Status Capital, por forma a contribuir para uma atividade que visa, não só não prejudicar significativamente os objetivos ambientais de sustentabilidade, como, quando aplicável, contribuir significativamente para um ou mais desses objetivos ambientais.

Ao nível dos ativos dos Fundos geridos pela Status Capital, e de acordo com as respetivas políticas de investimento, nas ações de desenvolvimento e benfeitorias a realizar poderão vir a ser implementadas medidas específicas para mitigação de riscos ESG. Os riscos de



sustentabilidade serão monitorizados e acompanhados anualmente, integrados no modelo de risco da Sociedade Gestora.

## **3.2 Manutenção, responsabilidade e implementação**

A Identificação, a medição do impacto bem como medidas de mitigação a aplicar nos diferentes riscos monitorizados permitirão uma adequada gestão por forma a fazer cumprir todas as responsabilidades assumidas pela Sociedade Gestora.

Este documento serve como complemento à Política de Sustentabilidade da Status Capital, e como forma de reporte dos principais indicadores de sustentabilidade monitorizados pela empresa.



# Declaração relativa aos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade



**Interveniente no mercado financeiro:** Statusdesafio Capital - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, SA ("Status Capital")

## Resumo

A Status Capital reconhece o papel a desempenhar na gestão responsável de ativos, e considera os Principais Impactos Negativos da Sustentabilidade na sua gestão de Organismos de Investimento Coletivo.

No âmbito do processo de gestão e monitorização de desempenho de sustentabilidade, a Status Capital analisou a informação disponível e mais adequada à sua atividade e reporta na presente declaração sobre os Principais Impactos Negativos nos fatores de sustentabilidade os indicadores relativos ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022.

## Descrição dos principais impactos negativos sobre os fatores de sustentabilidade

A Status Capital identifica os riscos do seu negócio em matéria de sustentabilidade, e considera os principais impactos negativos de sustentabilidade. Estes riscos de sustentabilidade podem ser definidos como eventos ambientais, sociais e/ou de governo, que possam causar impactos negativos, reais ou potenciais nos fatores de sustentabilidade, como alterações climáticas e outras questões ambientais, respeito pelos direitos humanos, condições laborais e outras questões sociais, bem como na existência de normas e práticas de governação robustas e transparentes a nível corporativo. A negligência de tais riscos e os seus potenciais impactos negativos podem pôr em risco a rendibilidade dos ativos ao longo do tempo e conseqüentemente o valor do investimento.

Nos quadros abaixo, estão descritos os principais impactos negativos associados à atividade de gestão de ativos da Status Capital (gestão de ativos imobiliários), tanto os indicadores obrigatórios, como um indicador não obrigatório, definidos no Regulamento SFDR.



### Quadro 1

Indicadores aplicáveis aos investimentos em ativos imobiliários

Indicador negativo de sustentabilidade		Métrica	Impacto [ano n]	Impacto [ano n- 1]	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência
Combustíveis fósseis	17. Exposição a combustíveis fósseis através de ativos imobiliários	Quota-parte dos investimentos em ativos imobiliários envolvidos na extração, armazenamento, transporte ou produção de combustíveis fósseis (%)	0% (*)	NA	Por definir.
Eficiência energética	18. Exposição a ativos imobiliários ineficientes do ponto de vista energético	Quota-parte dos investimentos em ativos imobiliários ineficientes do ponto de vista energético (%)	94% (**)	NA	Por definir.

### Quadro 2

Indicadores adicionais sobre o clima e outros indicadores relacionados com o ambiente

Indicador negativo de sustentabilidade		Métrica	Impacto [ano n]	Impacto [ano n- 1]	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência
Biodiversidade	22. Artificialização da terra	Porcentagem de superfície não vegetada (superfícies não vegetadas no solo, bem como em telhados, terraços e paredes) em comparação com a superfície total das parcelas de todos os ativos	12% (***)	NA	Por definir.

(\*) Nenhum Fundo da Status Capital tem ativos expostos a combustíveis fósseis.

(\*\*) Foram considerados como ativos energeticamente ineficiente os edifícios com certificado energético C ou inferior. Cálculo realizado com base nos m<sup>2</sup> de cada ativo, face ao total dos ativos com certificado energético (Âmbito: apenas 31% (NAV) dos Fundos sob gestão tem ativos com certificado energético).

(\*\*\*) Cálculo realizado com base nos m<sup>2</sup> de cada Ativo Rústico, Misto ou Urbano dos Fundos sob gestão.





## **Descrição das políticas de identificação e definição de prioridades no que se refere aos principais impactos negativos sobre os fatores de sustentabilidade**

A Status Capital está ciente dos riscos ambientais e sociais e o potencial impacto que estes terão para o seu negócio e para o futuro do planeta. A fim de reduzir e mitigar estes riscos, a Status Capital desenvolveu um modelo de risco que integra indicadores sociais, ambientais e de governo identificados como os mais relevantes para a atuação da empresa, estando num processo contínuo de recolha, análise e organização da informação necessária para o reporte do seu desempenho de sustentabilidade.

Os riscos de sustentabilidade serão considerados nos processos de investimento e tomada de decisão, complementando critérios financeiros tradicionais, nomeadamente nas análises de *due dilligence*, que para além de legal, financeira e técnica, deverão, de futuro, também incluir análises relacionadas com temas ESG. Adicionalmente, em função da materialidade do impacto dos riscos, e da política de gestão de cada OIC, a Status Capital poderá estabelecer a exclusão de determinados investimentos.

Como resultado do modelo e da abordagem de gestão de risco, estão a ser analisadas as medidas de mitigação e contingência de riscos a implementar pela Sociedade Gestora. Estas medidas devem ter em consideração os pilares de atuação de sustentabilidade definidos pela Status Capital, por forma a contribuir para uma atividade que visa, não só não prejudicar significativamente os objetivos ambientais de sustentabilidade, como, quando aplicável, contribuir significativamente para um ou mais desses objetivos ambientais.

Ao nível dos ativos dos Fundos geridos pela Status Capital, e de acordo com as respetivas políticas de investimento, nas ações de desenvolvimento e benfeitorias a realizar poderão vir a ser implementadas medidas específicas para mitigação de riscos ESG. Os riscos de sustentabilidade serão monitorizados e acompanhados anualmente, integrados no modelo de risco da Sociedade Gestora.

## **Políticas de Envolvimento**

A Status Capital não tem princípios de envolvimento formalizados numa Política de Envolvimento, no entanto, tem a ambição de promover matérias de sustentabilidade (ambientais, sociais e de governo) em nome dos OICs que gere e junto de eventuais empresas em os Fundos sob gestão tenham participação. A adoção de melhores práticas ESG por parte de todas estas entidades permite a criação de valor a longo-prazo para o ambiente, sociedade e acionistas/participantes.



## **Referências às normas internacionais**

A Status Capital ambiciona alinhar-se com as melhores práticas ESG, prevendo o alinhamento, durante o ano de 2023, com os Princípios para o Investimento Responsável das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável (PRI's). Estes princípios constituem um compromisso global da comunidade de investidores para o reconhecimento da importância do investimento responsável para o desenvolvimento sustentável.

## **Comparação em termos históricos**

A comparação com os termos históricos não é atualmente aplicável, uma vez que o ano 2023 foi o primeiro apuramento dos impactos negativos sobre os fatores de sustentabilidade, fazendo referência ao ano anterior, prevendo que no próximo ano de reporte essa comparação já será possível.